



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

Discurso de Abertura de Sua Excelência Dr. Diamantino Pedro Azevedo, Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás da República de Angola e Presidente da APPO, na 8ª Edição do Congresso e Exposição Africano de Petróleo e Gás, CAPE VIII

Luanda, aos 16 de Maio de 2002.

Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola e Titular do Poder Executivo;
Excelências Ministros de Estado;
Excelências Deputados à Assembleia Nacional;
Excelências Ministros do Executivo da República de Angola;
Excelência Secretário Geral da Organização dos Países Africanos Produtores de Petróleo (APPO);
Excelências Membros do Conselho de Ministros da APPO;
Excelências Ministros e Representantes dos Países Observadores da APPO;
Excelência Ministro dos Hidrocarbonetos da República do Congo e Presidente da OPEP;
Digníssimos Membros do Corpo Diplomático;
Caros convidados;
Minhas Senhoras e Meus Senhores.

É com bastante apreço que temos a honra da presença de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola e Titular do Poder Executivo, como convidado especial nesta cerimónia de abertura da 8ª edição do Congresso e Exposição Africano de Petróleo e Gás, sob o lema “Transição Energética, Desafios e Oportunidades na Indústria Africana de Petróleo e Gás”.

Aproveito a oportunidade para desejar votos de boas vindas a todos os Chefes de Delegação e participantes a este evento trienal de energia da APPO, que a República de Angola tem o privilégio de acolher entre os dias 16 e 19 de Maio do corrente ano. Excelências,

Minhas Senhoras
Meus Senhores,

Em nome do Conselho de Ministros da APPO, gostaria de informar que nos últimos dois anos testemunhamos o renascimento da nossa organização continental de energia, que se vem tornando cada vez mais profissional e focada em apoiar os

Países Membros no sentido de enfrentarem os actuais desafios concernentes a descarbonização da economia mundial.

Durante a existência da APPA, Associação Africana dos Países Produtores de Petróleo, que foi precursora da APPO, fundada há 35 anos com o modesto objectivo de promover a cooperação no sector de petróleo e gás entre os países membros. Inicialmente nos contentamos com os propósitos e os objetivos da Associação, que registou alguns progressos, destacando o aumento de países membros, passando de oito países em 1987, para os actuais 15 Países Membros e 5 observadores.

Neste percurso, sublinhamos a realização de outras importantes tarefas com realce para as seguintes:

- ✓ Estabelecimento de um Acordo-Quadro de Cooperação e Assistência Mútua entre os Países Membros;
- ✓ Estudo Comparativo do Quadro Legal e Contratual no domínio dos Hidrocarbonetos nos Países Membros da APPO;
- ✓ Estudo sobre a Harmonização da Nomenclatura Estratigráfica das Bacias Sedimentares Africanas;
- ✓ Guia da APPA para a Promoção do Conteúdo Local na Indústria de Petróleo e Gás em África.

No âmbito da nova dinâmica da APPO, foi elaborado o estudo sobre “O Futuro da Indústria do Petróleo e Gás em África à Luz da Transição Energética”, cujas recomendações constituem a base para a elaboração da Estratégia de Longo Prazo, sendo o primeiro instrumento de orientação para as próximas décadas, elaborado pela APPO.

O Conselho de Ministros, entende que o conteúdo local é um grande desafio e reconhece que o nível de desenvolvimento deste processo nos países produtores de Petróleo e Gás, varia significativamente, porém mesmo os países mais avançados, em termos desta matéria, não podem afirmar terem atingido já os níveis de satisfação desejados. Para este propósito, a APPO instituiu a Mesa Redonda de Conteúdo

Local de África que tem como objectivo a revisão das políticas e progressos na implementação do Conteúdo Local nos países Membros, especialmente à luz da Transição Energética Mundial.

Excelências,
Minhas Senhoras
Meus Senhores,

Durante o ano em curso, em que a República de Angola assume a Presidência desta Organização, convidamos os Países Membros da APPO a envidarem esforços no sentido de se concluir a Estratégia de Longo Prazo, assim como a mobilização do capital inicial para o arranque da Sociedade de Investimentos de Energia em África

(AEICORP). Neste particular, teremos o prazer de presenciar nesta cerimónia a assinatura de um Memorando de Entendimento com o AFREXIMBANK.

Pretendemos igualmente encorajar o Secretariado Geral da APPO, para intensificar a campanha de adesão de mais países produtores de petróleo e gás à organização, porquanto a união de todos os produtores de petróleo permitirá uma melhor abordagem e salvaguarda dos nossos legítimos interesses.

Para terminar, permita-me, Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola e Titular do Poder Executivo, agradecer por ter autorizado a realização deste Congresso em Angola e pelo alto patrocínio e apoio prestado.

Gostaria igualmente de agradecer a todos que se empenharam na organização deste evento, nomeadamente, os funcionários dos Ministérios dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, das Relações Exteriores, do Interior, da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), da Sonangol E.P., do Secretariado Geral da APPO, da AECIPA, da AMETRADE, bem como as companhias petrolíferas internacionais designadamente: a TotalEnergies, a ExxonMobil, a Chevron, a Trafigura, a Equinor, a Sinopec, a SHEARWATER e a Brimont.

Uma vez mais agradeço a vossa atenção e aproveito para desejar a todos os nossos convidados uma boa estadia em Luanda.

Muito obrigado!

Diamantino Azevedo

Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás da República de Angola e Presidente da APPO